



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2004 DA TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Brasília – Brasil, 26 de abril de 2004 – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO (BOVESPA: TCOC3 (ON)/TCOC4 (PN); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados consolidados do primeiro trimestre do ano de 2004 (1T04). As cotações de fechamento de 26 de abril de 2004 foram: **TCOC3**: R\$ 10,10 / 1.000 ações, **TCOC4**: R\$ 10,24 / 1.000 ações e **TRO**: US\$ 10,48 / ADR (1 ADR = 3.000 ações PN). A TCO atua no Distrito Federal e em onze estados brasileiros, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de km² e para 31,8 milhões de habitantes, representando aproximadamente 18% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Receita Operacional Líquida	462,6	552,5	-16,3%	413,1	12,0%
Receita líquida de serviços	404,4	435,0	-7,0%	375,7	7,6%
Receita líquida de venda de mercadorias	58,2	117,5	-50,5%	37,4	55,6%
Total de Custos Operacionais	(268,5)	(381,3)	-29,6%	(250,9)	7,0%
EBITDA	194,1	171,2	13,4%	162,2	19,7%
Margem EBITDA (%)	42,0%	31,0%	11,0 p.p.	39,3%	2,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(51,8)	(43,5)	19,1%	(47,0)	10,2%
EBIT	142,3	127,7	11,4%	115,2	23,5%
Lucro Líquido	99,6	137,1	-27,4%	92,2	8,0%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,26	0,36	-27,8%	0,24	8,3%
Lucro por ADR (R\$)	0,78	1,08	-27,8%	0,73	6,9%
N.º de ações (bilhões)	381,4	379,2	0,58%	379,2	0,58%
Investimentos	41,8	90,7	-53,9%	31,0	34,8%
Investimento como % das receitas	9,0%	16,4%	7,4 p.p.	7,5%	1,5 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	152,3	80,5	89,2%	131,2	16,1%
Clientes (mil)	4.452	4.112	8,3%	3.178	40,1%
Adições Líquidas	340	519	-34,5%	112	203,6%

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.

A TCO, é controlada pela Telesp Celular Participações S.A. que em conjunto com Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca "VIVO", criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro.



Diretoria de Relações com Investidores
Av Chucuri Zaidan, 860- 6ºA Morumbi
04583-110 São Paulo-SP

HIGHLIGHTS 1T04

- ◆ 4,452 milhões de clientes, um crescimento de 40,1% e 8,3% comparado com o 1T03 e 4T03 respectivamente.
- ◆ Intensa atividade na área comercial refletindo uma adição líquida de 340 mil novos usuários no 1T04, contra os 112 mil no 1T03
- ◆ A base pós-pago da TCO cresceu 10,9% e a base pré-pago cresceu 50,9%, em relação ao 1T03.
- ◆ Lucro Líquido de R\$ 99,6 milhões no 1T04, 8,0% superior ao registrado no 1T03.
- ◆ 19,7% de aumento no EBITDA e margem EBITDA de 42,0% no trimestre, 2,7 pontos percentuais comparado com o 1T03, apesar da maior atividade comercial.
- ◆ Fluxo de caixa operacional de R\$ 152,3 milhões no 1T04 um aumento de 16,1% em relação ao 1T03, demonstrando que a Companhia possui geração de caixa operacional suficiente para manter seus investimentos.
- ◆ As Receitas de Dados vêm crescendo fortemente, aumentando 123,7%, em relação ao 1T03, e representa 4,1% da receita líquida de serviços no 1T04 (2,0% no 1T03).
- ◆ Aumento da produtividade no 1T04 de 51,8% e de 11,2% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.

Inovações Tecnológicas

A partir de 29 de outubro de 2003 a TCO iniciou a operação da Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final de março de 2004, já cobria as cidades de Brasília, Goiânia e mais 42 municípios de Goiás, atingindo 42,4% da população de sua cobertura na área 7. As empresas lançaram o “Vivo ao Vivo” – uma super plataforma multimídia, que revoluciona o conceito de acesso a serviços. “Vivo ao Vivo” leva todos os serviços para a tela do celular ao alcance de um clique. “Vivo ao Vivo”: interface de uso através de ícones que representam os principais serviços da operadora – facilitando aos usuários o acesso e manuseio destes serviços (WAP, mensagens curtas (“SMS”), caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, messaging, câmera e personalização – chamado de “Meu Vivo ao Vivo”).

O aumento da utilização do WAP vem ocorrendo pela divulgação de novos serviços e aplicativos como *chats* e *broadcast* na utilização de aplicativos e notícias. No 1T04, 24% da base total de clientes na área 7 e da área 8 possuíam aparelhos com capacidade para os serviços WAP.

Base para Apresentação dos Resultados

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) tiveram, em 06 de julho de 2003, que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância. Assim, as operadoras da TCP não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

A partir de julho de 2003, foi implementado o *Bill & Keep*, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão sem, no entanto, afetar materialmente o EBITDA.



DESEMPENHO OPERACIONAL TCO CONSOLIDADO

TCO Consolidado					
	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Total de assinantes (mil)	4.452	4.112	8,3%	3.178	40,1%
Pós Pago	954	950	0,4%	860	10,9%
Pré-pago	3.498	3.163	10,6%	2.318	50,9%
Market share *	55,7%	55,4%	0,3p.p.	58,9%	-3,2 p.p.
Adições líquidas (mil)	340	519	-34,5%	112	203,6%
Pós Pago	4	34	-88,2%	-	-
Pré-pago	336	485	-30,7%	112	200,0%
Market share de adições líquidas (%)*	59,8%	49,7%	10,1p.p.	47,1%	12,7p.p.
Penetração do mercado (%)	24,5%	23,3%	1,2p.p.	17,2%	7,3p.p.
SAC (R\$)	84	69	21,5%	146	-42,1%
Churn mensal (%)	1,7%	2,4%	-0,7p.p.	1,5%	0,2p.p.
ARPU (em R\$/mês)	31,6	38,4	-17,7%	40,1	-21,2%
Pós Pago	74,8	85,0	-12,0%	84,0	-11,0%
Pré-pago	18,0	23,2	-22,4%	23,4	-23,1%
MOU Total (minutos)	86	101	-14,4%	106	-18,4%
Pós Pago	184	207	-11,4%	196	-6,4%
Pré-pago	57	63	-10,0%	68	-16,0%
Empregados	1.470	1.510	-2,6%	1.593	-7,7%
Cliente/Empregado	3.029	2.724	11,2%	1.995	51,8%

• Fonte: ANATEL

Destaques

Operacionais da TCO Consolidado

- A base de clientes da TCO cresceu 40,1% no período de um ano e 8,3% no trimestre. Reflexo da maior atividade comercial e pela incorporação pela VIVO nas políticas comerciais semelhantes às outras operadoras do grupo. As adições líquidas no trimestre foram 203,6% superiores às registradas no 1T03.
- TCO manteve a tendência observada nos últimos trimestres de aumento na participação de mercado das adições líquidas, atingindo 59,8% no 1T04. *Fonte:* ANATEL.
- O *Churn* mensal decresceu 0,7 pontos percentuais no 1T04 para 1,7% (2,4% 4T03), resultado das campanhas de retenção de clientes e qualidade do serviço.
- O *blended* ARPU foi R\$31,6, com redução de 21,2% em relação ao 1T03, impactado pelo crescimento do parque médio de 36%, maior incidência de bônus de minutos grátis e pelo aumento do mix de pré-pago que passou para 79% da base (73% no 1T03). Excluindo o efeito SMP, o *blended* ARPU ficaria em R\$ 36, para uma redução de 10%. A redução em relação ao 4Q03 também reflete efeitos não recorrentes relacionado a migração de plataformas de faturamento e interconexão - o impacto negativo é estimado em R\$2 no ARPU – e a sazonalidade do período.
- O SAC da TCO reduziu 42,1% em relação ao 1T03 devido a redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação ao Grupo VIVO.
- A crescente eficiência na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 1T04 de 51,8% e de 11,2% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente .



DESEMPENHO OPERACIONAL ÁREA 7

Dados Operacionais – TCO – Área 7

	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Total de assinantes (mil)	3.570	3.311	7,8%	2.561	39,4%
Pós Pago	804	800	0,5%	716	12,3%
Pré-pago	2.766	2.511	10,2%	1.845	49,9%
Market share (%) *	66,9%	66,9%	-	71,7%	-4,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	259	408	-36,5%	92	181,5%
Pós Pago	11	30	-63,3%	4	175,0%
Pré-pago	248	379	-34,6%	88	181,8%
Market share de adições líquidas (%) *	66,9%	60,2%	6,7 p.p.	53,3%	13,6 p.p.
Penetração do mercado (%)	33,7%	21,4 %	12,3 p.p.	16,9%	16,8 p.p.
SAC (R\$)	84	71	18,3%	151	-44,4%
Churn mensal (%)	1,5%	2,2%	-0,7p.p	1,4%	0,1p.p.
ARPU (em R\$/mês)	31,4	39,2	-19,9%	40,2	-21,9%
Pós Pago	70,6	84,4	-16,4%	82,7	-14,6%
Pré-pago	17,8	23,6	-24,6%	23,4	-24,6%
MOU Total (minutos)	88	103	-14,9%	101	-12,8%
Pós Pago	181	209	-13,4%	199	-9,2%
Pré-pago	58	64	-9,2%	62	-6,0%
Empregados	1.189	1.135	4,8%	1.211	-1,8%
Cliente/Empregado	3.003	2.917	2,9%	2.115	42,0%

• Fonte: ANATEL

Destaques Operacionais da Área 7

- ◆ No 1T04, o crescimento de clientes da área 7 foi de 39,4% comparado ao 1T03 e de 7,8% em relação ao 4T03, encerrando o ano com 3,57 milhões de clientes. As adições líquidas no trimestre foram 181,5% superiores às registradas no 1T03.
- ◆ Na área 7, a base pós-pago cresceu 12,3% quando comparada a 1T03, fruto do foco no mercado corporativo e de clientes contratuais.
- ◆ No 1T04, a área 7 da TCO foi responsável por uma participação de 66,9% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam três operadoras móveis. *Fonte: ANATEL*
- ◆ Na área 7, a TCO manteve a liderança de mercado com um *market share* de 66,9%, a maior participação de mercado das operadoras móveis brasileiras
- ◆ Houve uma redução de 44,4% no SAC da área 7 em relação ao 1T03 devido a redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação ao Grupo VIVO..
- ◆ A crescente eficiência na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 1T04 de 42,0% e de 2,9% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.



DESEMPENHO OPERACIONAL ÁREA 8

Dados Operacionais – NBT – Área 8					
	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Total de assinantes (mil)	883	802	10,1%	618	42,9%
Pós Pago	150	149	0,7%	144	4,2%
Pré-pago	733	652	12,4%	473	55,0%
Market share (%) *	33,3%	32,5%	0,8 p.p.	34,3%	-1,0 p.p.
Adições líquidas (mil)	81	111	-27,0%	20	305,0%
Pós Pago	1	5	-80,0%	(4)	-
Pré-Pago	79	106	-25,5%	24	229,2%
Market share de adições líquidas (%) *	44,6%	30,3%	14,3 p.p.	20,9%	23,7 p.p.
Penetração do mercado (%)	15,9%	15,0%	0,9 p.p.	11,2%	4,7 p.p.
SAC (R\$)	96	68	41,2%	174	-44,8%
Churn mensal (%)	2,4%	3,6%	-1,2p.p	2,1	0,3p.p
ARPU (em R\$/mês)	32,4	35,0	-7,4%	39,4	-17,8%
Pós Pago	93,2	88,7	5,1%	90,1	3,4%
Pré-pago	18,1	21,5	-15,8%	23,3	-22,3%
MOU Total (minutos)	79	89	-10,9%	102	-23,1%
Pós Pago	200	200	0,1%	200	0,3%
Pré-pago	51	59	-14,7%	65	-22,4%
Empregados	281	375	-25,1%	382	-26,4%
Cliente/Empregado	3.142	2.139	46,9%	1.617	94,3%

• Fonte: ANATEL

Destaques Operacionais da Área 8

- ♦ No 1T04, o crescimento da base de clientes na área 8 foi de 42,9% comparado com o 1T03 e de 10,1% em relação ao 4T03, encerrando o ano com 883 mil clientes. As adições líquidas no trimestre foram 305,0% superiores às registradas no 1T03.
- ♦ No 1T04, a área 8 da TCO foi responsável por uma participação de 44,6% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam quatro operadoras móveis. *Fonte: ANATEL*
- ♦ Na área 8, a TCO obteve um *market share* de 33,3%, um aumento de 0,8 p.p., num mercado de quatro concorrentes.
- ♦ O SAC na área 8 diminuiu 44,8% em relação ao 1T03 devido a redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação ao Grupo VIVO..
- ♦ A crescente eficiência na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 1T04 de 94,3% e de 46,9% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Assinatura e Utilização	204,2	232,1	-12,0%	203,7	0,2%
Uso de rede	190,5	188,0	0,7%	167,7	13,6%
Outros serviços	9,7	14,9	-34,9%	4,3	125,6%
Receita líquida de serviços	404,4	435,0	-7,0%	375,7	7,6%
Venda de aparelhos celulares	58,2	117,5	-50,5%	37,4	55,6%
Receita operacional total	462,6	552,5	-16,3%	413,1	12,0%

Receita Líquida de Serviços No 1T04 a receita líquida de serviços da Companhia foi de R\$ 404,4 milhões, um crescimento de 7,6%, em relação ao 1T03, e 23% excluindo o efeito SMP. O aumento da receita é resultado do crescimento do parque médio de 36%, que é compensado pela maior incidência de bônus no trimestre. A redução de 7,0% da receita no trimestre, foi impactado pelo menor uso dos serviços no período de férias, e reflete a efeitos não recorrentes relacionado a migração de plataformas de faturamento e interconexão - o impacto negativo é estimado em R\$2 no ARPU.

Receitas de Dados As Receitas de Dados vêm crescendo fortemente, aumentando 123,7%, em relação ao 1T03, e representa 4,1% da receita líquida de serviços no 1T04 (2,0% no 1T03). Este incremento ocorreu em função da disponibilização de novos serviços e à popularização de campanhas promocionais nacionais do acesso e manuseio a esses serviços. SMS representava 97,7% da receita de dados, crescendo 120,1% comparado com 1T03. A média mensal de envio de SMS no 1T04 foi de aproximadamente 39 milhões, dobrando a média do mesmo período de 2003.



Custo Operacional					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Pessoal	(33,6)	(41,2)	-18,4%	(22,7)	48,0%
Custo dos serviços prestados	(45,5)	(78,2)	-41,8%	(88,4)	-48,5%
Meios de conexão	(8,4)	(8,9)	-5,6%	(8,6)	-2,3%
Interconexão	(20,4)	(21,9)	-6,8%	(48,1)	-57,6%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(4,3)	(4,1)	4,9%	(2,6)	65,4%
Fistel e outras taxas	(0,8)	(33,5)	-97,6%	(13,9)	-94,2%
Serviços de terceiros	(8,2)	(7,3)	12,3%	(12,5)	-34,4%
Outros	(3,4)	(2,5)	36,0%	(2,7)	25,9%
Custo de mercadorias vendidas	(91,8)	(144,5)	-36,5%	(60,7)	51,2%
Comercialização dos serviços	(87,3)	(78,6)	11,1%	(52,1)	67,6%
Provisão para devedores duvidosos	(16,7)	(8,8)	89,8%	(9,5)	75,8%
Serviços de terceiros	(66,5)	(58,9)	12,9%	(34,4)	93,3%
Outros	(4,1)	(10,9)	-62,4%	(8,2)	-50,0%
Despesas gerais e administrativas	(15,4)	(28,7)	-46,3%	(26,2)	-41,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	5,2	(10,1)	n.d.	(0,8)	n.d.
Custos sem depreciação e amortização	(268,5)	(381,3)	-29,6%	(250,9)	7,0%
Depreciação e amortização	(51,8)	(43,5)	19,1%	(47,0)	10,2%
Total de Custos Operacionais	(320,3)	(424,8)	-24,6%	(297,9)	7,5%

Custo de Pessoal No 1T04, o custo de pessoal da TCO diminuiu 18,4% comparado a 4T03, mas sobe 48% quando comparado com o 1T03, impactado pela maior atividade comercial (vendas).

Custo dos Serviços Prestados No 1T04, o custo dos serviços prestados da TCO reduziu 48,5%, devido a queda no custo da taxa Fistel e outras taxas, comparado ao 1T03, resultado de equalização dos critérios "Vivo".

Custo das Mercadorias Vendidas No 1T04, o custo de mercadorias vendidas da Companhia registrou um aumento de 51,2% em comparação ao 1T03 devido a intensa atividade comercial (aumento de 119% nas adições brutas) e foco nos programas de troca de aparelhos.

Comercialização dos Serviços No 1T04, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 67,6% em relação ao 1T03 devido a um efeito extraordinário na inadimplência, maiores custos de *call center*, intensificação competitiva e maior atividade comercial.

Inadimplência A inadimplência, que é provisionada 90 dias após seu vencimento, atingiu 2,7% da receita operacional bruta no trimestre, 1,5 ponto percentual superior a registrada no 4T03, devido a adequação aos critérios "Vivo". Excluindo esse impacto (R\$ 7,9 milhões), o PDD representaria 1,7% da Receita Operacional bruta, 0,2 ponto percentual abaixo do 1T03. A Companhia continua se esforçando para manter a qualidade de sua base de clientes pós-pago, assim como, para manter a estratégia de controle de crédito à revendedores e clientes corporativos adotada pelo Grupo Vivo.

EBITDA No 1T04 o EBITDA da TCO foi de R\$ 194,1 milhões superior em 19,7% comparado ao 1T03. A margem EBITDA atingiu 42,0%, superior em 2,7 pontos percentuais comparada ao 1T03, apesar da maior atividade comercial.

Depreciação O aumento de 19,1% na depreciação, em relação ao 4T03, é devido ao overlay CDMA e mudança no critério de depreciação de equipamentos privativos que passou de 24 para 18 meses.



Resultado Financeiro					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Receita Financeira	34,3	48,7	-29,6%	77,9	-56,0%
Varição Cambial	-	8,0	-	22,2	-
Ganhos com Derivativos	(1,0)	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	40,2	48,8	-17,6%	59,7	-32,7%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(4,9)	(8,1)	-39,5%	(4,0)	22,5%
Despesa Financeira	(20,1)	(163,8)	-87,7%	(50,6)	-60,3%
Varição Cambial	(7,1)	(5,9)	20,3%	-	-
Perda com Derivativos	(2,0)	(7,9)	-74,7%	(25,0)	-92,0%
JSCP	-	(132,2)	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(10,9)	(17,7)	-38,4%	(25,6)	-57,4%
Receita (despesa) Financeira Líquida	14,3	(115,1)	-112,4%	27,3	-47,6%

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido da TCO no 1T04 reduziu R\$ 13,0 milhões frente ao resultado financeiro registrado no 1T03, em função do resgate das debêntures em 2003 e aplicações de tais recursos no mercado com rentabilidades inferiores, do início da nova alíquota e metodologia de cálculo da Cofins, da queda da taxa do CDI que no 1T04 registrou taxa efetiva de 3,76% comparada a taxa de 5,67% registrada no 1T03 e pelo resultado não recorrente ocorrido no 1T03.

Empréstimos e financiamentos

R\$ milhões	31/mar/2004	
	Denominado US\$	Denominado em R\$
Instituições Financeiras	161,1	190,4
Total	161,1	190,4

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003	31/mar/2003
Curto prazo	138,8	135,1	317,8
Longo prazo	212,7	223,1	290,2
Total Endividamento	351,5	358,2	608,0
Caixa e aplicações financeiras	(914,2)	(972,1)	(194,8)
Títulos / debêntures, líquido	-	-	(747,9)
Derivativos	17,6	15,0	(31,0)
Dívida líquida	(545,1)	(598,9)	(365,7)

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado US\$	Denominado em R\$
2005	48,6	41,4
2006	29,4	42,7
Após 2006	-	50,6
Total	78,0	134,7



Endividamento

Em 31 de março de 2004, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCO somava R\$ 351,5 milhões (R\$ 358,2 milhões em 31 de dezembro de 2003) sendo 45,8% denominada em moeda estrangeira protegido por operação com derivativos. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 914,2 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 17,6 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 545,1 milhões, caracterizando uma posição de flexibilidade financeira. Ao final do 1T04, a dívida de curto prazo representava 39,5% da dívida total, caindo 56,3% em relação ao 1T03.

Investimento

No 1T04, foram investidos R\$ 41,8 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O período também foi marcado pelo investimento relativo à implantação de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1xRTT), que já cobre 42,4% da população da sua área de cobertura.

Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a TCO possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital, atingindo R\$ 152,3 milhões no trimestre, 16,4% acima comparado ao 1T03.

Eventos Subsequentes

Em 13 de Abril, a marca "Vivo" comemorou seu primeiro ano, atingindo a marca de 22 milhões de clientes, sendo a 10ª operadora de telefonia celular do mundo e a 1ª do Hemisfério Sul, cobrindo 20 estados brasileiros, que representa 87% do território nacional com um PIB de 83%, com *market share* de 45% em todo Brasil e de 56% em sua área de cobertura

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstrações dos Resultados Consolidados da TCO.

Tabela 2 e 3: Balanços Patrimoniais Consolidados da TCO.

Contato: Ronald Aitken
ronald.aitken@vivo.com.br
(11) 5105-1172

Informação disponível no website : <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros, Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas, Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



**TABELA 1: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCO
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	1T04	4T03	1T03
Receita operacional bruta total	619,5	707,6	524,9
Deduções da receita bruta	(156,9)	(155,1)	(111,8)
Receita operacional líquida dos serviços	404,4	435,0	375,7
Receita líquida de venda de equipamentos	58,2	117,5	37,4
Receita operacional líquida	462,6	552,5	413,1
Custos operacionais	(268,5)	(381,3)	(250,9)
Pessoal	(33,6)	(41,2)	(22,7)
Custo dos serviços prestados	(45,5)	(78,2)	(88,4)
Custo das mercadorias vendidas	(91,8)	(144,5)	(60,7)
Comercialização dos serviços	(87,3)	(78,6)	(52,1)
Despesas gerais e administrativas	(15,5)	(28,7)	(26,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	5,2	(10,1)	(0,8)
EBITDA	194,1	171,2	162,2
Depreciação e amortização	(51,8)	(43,5)	(46,9)
EBIT	142,3	127,7	115,3
Resultado Financeiro Líquido	14,3	(115,1)	27,3
Lucro operacional	156,6	12,6	142,6
Receitas / despesas não operacionais	(2,2)	(3,5)	0,4
Lucro antes de impostos	154,4	9,1	143,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(53,2)	(1,7)	(49,0)
Participação Minoritária	(1,7)	(2,5)	(1,8)
Reversão de JSCP	0,0	132,2	-
Lucro líquido do período	99,5	137,1	92,2



**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003
ATIVO		
Ativo Circulante	1.632,1	1.610,2
Disponibilidades	914,2	972,1
Contas a receber	454,9	390,3
Estoques	79,3	79,1
Tributos diferidos e a recuperar	155,8	150,0
Despesas antecipadas	15,7	12,2
Debêntures	0,0	-
Outros ativos	12,2	6,5
Ativo Realizável a Longo Prazo	88,6	113,5
Tributos diferidos e a recuperar	56,6	55,3
Despesas antecipadas	3,8	
Outros ativos	28,2	58,2
Ativo Permanente	912,5	922,5
Investimento	4,2	4,6
Imobilizado líquido	882,5	891,0
Diferido	25,8	26,9
Total do Ativo	2.633,2	2.646,2



**TABELA 3: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003
PASSIVO		
Passivo Circulante	647,1	723,5
Pessoal , encargos e benefícios sociais	12,6	20,3
Fornecedores e consignações	240,5	270,2
Impostos, taxas e contribuições	90,7	133,3
Juros sobre o capital próprio e dividendos	135,1	135,1
Empréstimos e financiamentos	138,8	135,1
Operações com derivativos	11,0	9,4
Outras obrigações	18,4	20,1
Passivo Exigível a Longo Prazo	334,8	341,5
Empréstimos e financiamentos	212,7	223,1
Provisão para contingências	112,1	109,4
Provisão para plano de pensão	2,8	2,8
Operações com derivativos	6,7	5,7
Outras obrigações	0,5	0,5
Participação minoritária	26,7	25,0
Patrimônio Líquido	1.624,5	1.556,1
Capital social	764,5	570,1
Reserva de capital	64,1	114,4
Reservas de lucros	480,2	655,5
Lucros acumulados	364,8	265,2
Ações em tesouraria	(49,1)	(49,1)
Recursos capitalizáveis	0,1	0,1
Total do Passivo	2.633,2	2.646,2



Glossário

Termos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.
EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.
CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital
Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX .
Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas
PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias
Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos
Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano
PL – patrimônio líquido
Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia
Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante
Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.
1XRTT - (1x Radio Transmission Technology) - É a tecnologia CDMA 2000 1X que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).
ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.
WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).
SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais:

Clientes – número de linhas móveis em serviço
Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período
Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes
Market share: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação
Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação
Penetração do mercado = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia
Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)
ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período
Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)
ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago
ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago
MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período
MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago
MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago
SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.
Produtividade = número de clientes / empregados próprios

